

PROCESSO CONTABIL

O CICLO CONTÁBIL

Prof. Dr. Roberto Vatan dos Santos

Fonte:Capítulo 16. Iudícibus, S. de e Marion, J.C. Curso de contabilidade para não contadores. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2006.

PLANO DE CONTAS

Plano de Contas é o agrupamento ordenado de todas as contas que são utilizadas pela contabilidade dentro de determinada empresa.

Geralmente é codificado, como exemplo:

O primeiro dígito pode ser:

1 Ativo

2 Passivo

3 Patrimônio Líquido

4 Receitas e Deduções da Receita

5 Dedutivas no Resultado (Custos, Despesas, Participações etc.)

O segundo dígito representa o grupo de contas inserido em cada item:

1.1 Circulante

O terceiro pode representar o sub-grupo ou a conta em cada item:

1.1.1 Disponível e 1.1.1.1 Caixa

ou então

1.1.1 Caixa (mais simplificado)

PLANO DE CONTAS (EXEMPLO)

226 Curso de Contabilidade para Não Contadores • Iudícibus e Marion

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL	
1 – ATIVO	2 – PASSIVO
1.1 Circulante	2.1 Circulante
1.1.1 Caixa	2.1.1 Fornecedores
1.1.2 Bancos	2.1.2 Impostos a Recolher
1.1.3 Duplicatas a Receber	2.1.3 Salários a Pagar
1.1.4 (–) Provisão para Devedores Duvidosos	2.1.4 Encargos Sociais a Recolher
1.1.5 (–) Duplicatas Descontadas	2.1.5 Empréstimos a Pagar
1.1.6 Estoques	2.1.6 Contas a Pagar
1.1.7 Despesas do Exercício Seguinte	2.1.7 Títulos a Pagar
1.2 Realizável a Longo Prazo	2.2 Exigível a Longo Prazo
1.2.1 Empréstimos a Empresas Coligadas e Controladas	2.2.1 Financiamentos
1.2.2 Empréstimos a Diretores	
1.3 Permanente	3. Patrimônio Líquido
Investimentos	3.1.1 Capital
1.3.1 Aplicações em Cias. Coligadas e Controladas	3.1.2 Lucros Acumulados
1.3.2 Imóveis para Renda	3.1.3 Reservas
1.3.3 Terrenos Imobilizado	
1.3.4 Imóveis em uso	
1.3.5 (–) Depreciação Acumulada de Imóveis em Uso	
1.3.6 Veículos	
1.3.7 (–) Depreciação Acumulada de Veículos	
1.3.8 Móveis e Utensílios	
1.3.9 (–) Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios Diferido	
1.3.10 Gastos Pré-Operacionais	
1.3.11 (–) Amortização Acumulada	

PLANO DE CONTAS (EXEMPLO)

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 4.1 Vendas Brutas
- 4.2 (-) Deduções
 - 4.2.1 IPI
 - 4.2.2 ICMS
 - 4.2.3 ISS
 - 4.2.4 Devoluções
 - 4.2.5 Abatimentos
- 5.1 (-) Custos dos Produtos Vendidos
 - 5.1.1 Matéria-prima
 - 5.1.2 Mão-de-obra Direta
 - 5.1.3 Aluguel da Fábrica
 - 5.1.4 Energia Elétrica
 - 5.1.5 Depreciação de Equipamentos
- 5.2 (-) Despesas de Vendas
 - 5.2.1 Comissão de Vendedores
 - 5.2.2 Propaganda
 - 5.2.3 Salários do Pessoal de Vendas
 - 5.2.4 Devedores Duvidosos
- 5.3 (-) Despesas Administrativas
 - 5.3.1 Aluguel de Escritório
 - 5.3.2 Honorários da Diretoria
 - 5.3.3 Material de Escritório
 - 5.3.4 Salário do Pessoal Administrativo
 - 5.3.5 Encargos Sociais
- 5.4 (-) Despesas Financeiras
 - 5.4.1 Juros
 - 5.4.2 Correção Monetária da Dívida
 - 5.4.3 Variação Cambial
 - 5.4.4 Receita Financeira
 - 5.4.5 (+) Ganhos Extraordinários
 - 5.4.6 Provisão para Imposto de Renda
 - 5.4.7 Participações

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS: FICHA RAZÃO e RAZONETES

Razonete é uma representação gráfica em forma de T utilizada para mostrar os lançamentos contábeis em cada conta. É um instrumento didático para desenvolver o raciocínio contábil.

FICHA RAZÃO, LIVRO RAZÃO é o registro histórico da movimentação de cada conta contábil.

Conta: Caixa					Código: 111
Data	Operações	Débito	Crédito	D/C	Saldo
01/01/20x1	A Capital	100.000		D	100.000

Conta: Capital Social					Código: 511
Data	Operações	Débito	Crédito	D/C	Saldo
01/01/20x1	De Caixa		100.000	C	100.000

Título da conta

Débito(s)

x

x

somas

saldos

Crédito(s)

x

x

somas

saldos

Débito = Lado esquerdo

Crédito = Lado direito

LIVRO DIÁRIO

É um livro no qual são registradas todas as operações contábeis, em ordem cronológica e com a observância de certas regras.

O registro de uma operação no livro Diário denomina-se **Partida de Diário**.

Exemplo:

São Paulo, 5 de janeiro de 20x1.

Estoque de Mercadorias
a Caixa

Compra a vista de F. Macedo Ltda
conforme nota fiscal nr 34565

5.000,00

Os requisitos necessários para uma Partida de Diário são:

1. data da operação
2. conta a ser debitada
3. conta a ser creditada
4. histórico da operação, com descrição dos principais documentos comprobatórios da transação
5. valor da operação em moeda corrente.

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

A essência do método, universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica que a um débito numa ou mais contas deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados.

**Não há débito(s) sem crédito(s)
correspondente(s).**

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

Desenvolvido pelo
Frà Luca Pacioli, na
Itália, século XV.



MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS: LANÇAMENTOS NOS RAZONETES

Conta do **ATIVO**

Débito(s) Aumento x	Crédito(s) Diminuição x
somas	somas
saldos	saldos

Contas do **PASSIVO**

Débito(s) Diminuição x	Crédito(s) Aumento x
somas	somas
saldos	saldos

Contas do
PATRIMONIO LIQUIDO

Débito(s) Diminuição x	Crédito(s) Aumento x
somas	somas
saldos	saldos

Contas de **RECEITA**

Débito(s) x x	Crédito(s) Aumento x
somas	somas
saldos	saldos

Contas de **DESPESA**

Débito(s) Aumento x	Crédito(s) x x
somas	somas
saldos	saldos

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS: LANÇAMENTOS NOS RAZONETES

Resumo do Mecanismo de Débito e Crédito		
Contas	Efetua-se um lançamento a:	
	Débito	Crédito
De	Para	Para
Ativo	Aumentar	Diminuir
Passivo	Diminuir	Aumentar
Patrimônio Líquido	Diminuir	Aumentar
Contas de Resultado:		
Receitas		Aumentar
Despesas	Aumentar	

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Balancete de 2 (duas) Colunas

Empresa Universal		
BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM 31/01/X1		
Contas	Lançamentos de Débito	Lançamentos de Crédito
Caixa	1.500,00	800,00
Capital		1.500,00
Móveis e Utensílios	300,00	
Estoques	500,00	
Total	2.300,00	2.300,00

Ou com os Saldos

Empresa Universal		
BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM 31/01/X1		
Contas	Saldos Devedores	Saldos Credores
Caixa	700,00	0,00
Capital		1.500,00
Móveis e Utensílios	300,00	
Estoques	500,00	
Total	1.500,00	1.500,00

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Balancete de várias colunas

[illegible]

PROCESSO CONTÁBIL LEVANTAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- **PASSOS (ETAPAS)**
- 1) Escrituração nos Livros Contábeis: Razão e Diário
- 2) Primeiro Balancete de Verificação
- 3) Lançamentos de Ajustes (Regime de Competência de Exercícios: Ajustes das Receitas e Despesas)
- 4) Segundo Balancete de Verificação
- 5) Apuração de Resultado do Exercício (ARE)
- 6) Contabilização do Lucro (ou Prejuízo)
- 7) Contabilização da destinação do lucro
- 8) Estruturação das Demonstrações Financeiras

REGIME DE COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIOS

As RECEITAS e DESPESAS são consideradas em função de seu FATO GERADOR e não em função do recebimento da Receita ou pagamento da Despesa, em dinheiro.

Este princípio também vale para os ajustes de depreciação do ativo imobilizado e amortização dos ativos intangíveis.